



LIBRAS E SAÚDE: acessibilidade no atendimento clínico

Coordenadores: Prof. Carlos Rodrigues (Neped – Faculdade de Educação)
Prof. Márcio Alves (Nates – Faculdade de Medicina)

Equipe: Renato Cesar Vaz Guimarães (renatocvguimaraes@hotmail.com)

Ana Vitória Vitoreti Martins

Kamila Vilela Eiras Rosa e Paiva

Mayra Zanon Casagrande

Curso de Extensão – 2011/2

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

CONCEPÇÃO E ORIGEM

Entendendo que o estabelecimento da comunicação é essencial à interação dos profissionais da saúde com seus pacientes, sendo fundamental no diagnóstico e no processo de tratamento, e considerando a existência de mais de 9 milhões de pessoas com surdez no Brasil, assim como a legislação brasileira, organizou-se na UFJF o Curso de Extensão **Libras e Saúde** visando ao ensino da Língua de Sinais Brasileira (Libras) aos estudantes e aos profissionais da área da saúde de Juiz de Fora e região.

OBJETIVOS

- despertar nos profissionais e estudantes da saúde o interesse pelo melhor atendimento às pessoas com surdez, por meio do conhecimento da realidade da Comunidade Surda e, também, das pessoas com deficiência auditiva, contribuindo para a humanização do atendimento clínico;
- desenvolver as habilidades mínimas para a comunicação com surdos falantes de Libras;
- instigar o debate sobre a relevância da inclusão de disciplinas de Libras na matriz curricular dos cursos da área da saúde;
- difundir e buscar o cumprimento do Decreto nº 5.626/05.

METODOLOGIA

O primeiro módulo do curso, com 60 alunos, perfaz 30 horas e contou com professores surdos e outros especialistas da área, ministrando aulas teóricas e práticas.

As aulas teóricas abordaram aspectos sociais e culturais relacionados ao campo da surdez e aspectos linguísticos das línguas de sinais.

E nas aulas práticas utilizaram-se, numa perspectiva interacionista:

- vídeos-texto em Libras, seguidos de discussões;
- dinâmicas de interação entre os alunos em grupos;
- relatos dos alunos em Libras;
- reflexões em Libras sobre situações diversas, através de imagens;
- interação com o professor diante da turma;
- construção de sentidos com apoio do português;
- simulações de situações reais de atendimento.

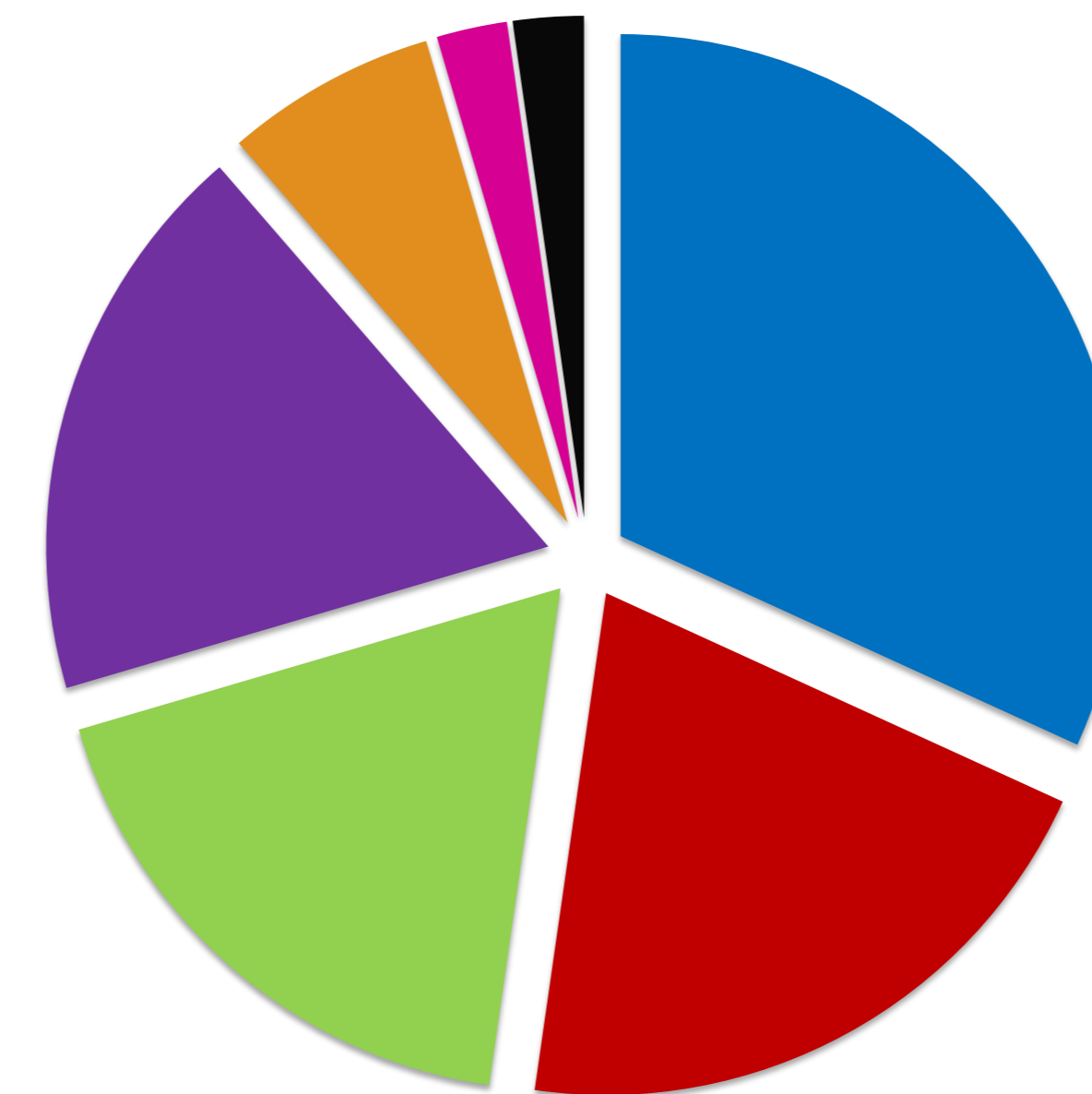
RESULTADOS

- Construção de um Projeto de Extensão capaz de fomentar ações visando à acessibilidade das pessoas com surdez à saúde.
- Aperfeiçoamento do curso com maior ênfase na relação profissional da saúde – paciente.
- Coleta de informações junto aos alunos com vistas à produção de dados que possam embasar futuras ações na área da saúde e reflexões sobre o ensino e uso da Libras no atendimento.



Foto de uma das turmas do curso - professor Daniel e cursistas.

VISÃO DOS CURSISTAS SOBRE A RELEVÂNCIA DO DOMÍNIO DA LIBRAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



- CAPACITAÇÃO PARA O MELHOR ATENDIMENTO NA SAÚDE
- APERFEIÇOAMENTO DA RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE
- GARANTIA DOS PRINCÍPIOS DO SUS DE EQUIDADE E UNIVERSALIDADE
- GARANTIR MELHOR ATENDIMENTO E BOM VÍNCULO
- O DOMÍNIO DA LIBRAS NÃO É ESSENCIAL
- DIFERENCIAL PARA O MERCADO DE TRABALHO
- OUTROS

CONCLUSÃO

Concluimos que, no geral, os cursistas consideraram a formação em Libras essencial à relação com os pacientes surdos e à, conseqüente, humanização do atendimento. Portanto, ações de conscientização e difusão da Libras são fundamentais à promoção da acessibilidade e da humanização na saúde, devendo ser compartilhadas no que se refere à sua proposta e desenvolvimento. Todavia tais ações precisam ir além das instituições de formação acadêmica e profissional, alcançando as instituições de saúde e as incitando a se ajustar às determinações legais e a promover a acessibilidade em todas as suas dimensões.

REFERÊNCIAS

1. CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A. B; PORTO, C. C. Porto. Revisão de literatura sobre o atendimento ao paciente surdo pelos profissionais da saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP* v.42 n.3 São Paulo. set. 2008.
2. IANNI, A.; PEREIRA, P. C. A. Acesso da comunidade surda à rede básica de saúde. *Saúde Soc.* [online]. 2009, vol.18, suppl.2, p. 89-92.
3. CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A. Assistência ao surdo na área de saúde como fator de inclusão social. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 2005. 39(4), p.417-22.